

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

PESQUISA DE ESTOQUES - 1992

Número 2 - Segundo Semestre

PARAÍBA

PARTE 13



Presidente da República
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Alexis Stepanenko

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Silvio Augusto Minciotti

Diretor de Planejamento e Coordenação
Maurício de Souza Rodrigues Ferrão

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sérgio de Almeida Bruni

Diretoria de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES – 1992

PARAÍBA

ISSN 0103-6181

Pesq. estoques	Rio de Janeiro	n.2,pt.13	p.1-38	2o semestre 1992
----------------	----------------	-----------	--------	------------------

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE

Pesquisa de Estoques / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,
Departamento de Agropecuária. -n. 1, pt. 1(1988) - .Rio de Janeiro : IBGE, 1989-

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores : de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e Estocagem a
Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de Armazenagem.

ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento.
de Agropecuária.

I. IBGE. Departamento

IBGE.CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ/IBGE-90-09

CDU 631.563(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

LUIS CELSO GUIMARÃES LINS

Chefe da Divisão de Pesquisas Contínuas

NILO SÉRGIO DA FONSECA VASCONCELLOS

Supervisor do Projeto Estocagem e Armazenagem

Equipe de Apuração

Mario Ferreira

Magdalena Emilia Schleisher

Márcia Mendes Montano

Hildete Rocha Silva

Elaísa de Souza Martins

Equipe de Informática

Lucius Sobel

Gerente de Sistemas (DI/DEATE/DIDPE)

José Walter de Figueiredo

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1992.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques, teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada à cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem, eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal, a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos agropecuários prioritários. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de: "Pesquisa de Estoques".

Cabe informar aos usuários que as limitações orçamentárias da Instituição impediram a realização da Pesquisa de Estoques do primeiro semestre de 1992.

SILVIO AUGUSTO MINCIOTTI

PRESIDENTE DO IBGE

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XII

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1992, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1992, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1992, segundo os tipos de propriedade da empresa	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1992, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	12
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1992, segundo os tipos de propriedade da empresa	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1992, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1992, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	18
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1992, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	24
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	26
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	28
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	30
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1992, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	32
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1992, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	38

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- O O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1992.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente seleccionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos seleccionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos seleccionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PARAIBA

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO	* CAPACIDADE	* NUMERO	* CAPACIDADE	* NUMERO	* CAPACIDADE
		* DE	* UTIL	* DE	* UTIL	* DE	* UTIL
		* INFORMANTES	* (M3)	* INFORMANTES	* (T)	* INFORMANTES	* (T)
TOTAL.....	53	53	591 426	-	-	1	2 010
GOVERNO.....	5	5	146 574	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	38	38	388 682	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	8	8	47 386	-	-	1	2 010
ECONOMIA MISTA.....	2	2	8 784	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PARAIBA

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		*SILOS	
		NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE
		DE	UTIL	DE	UTIL	DE	UTIL
		INFORMANTES	(M3)	*INFORMANTES*	(T)	*INFORMANTES*	(T)
TOTAL.....	53	53	591 426	-	-	1	2 010
COMERCIO.....	8	8	26 391	-	-	1	2 010
SUPERMERCADO.....	4	4	27 714	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	29	29	339 011	-	-	-	-
SERVIÇO.....	10	10	164 350	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	2	2	33 960	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PARAIBA

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

* ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*	CAPACIDADE UTIL
(M3)		(M3)

TOTAL.....	53	591 426
MENOS DE 1 000.....	8	5 932
1 000 A MENOS DE 5 000.....	12	34 140
5 000 A MENOS DE 10 000.....	14	93 966
10 000 A MENOS DE 50 000.....	17	310 688
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	146 700
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1992,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1992 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	4	9	1 579
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	2	2	110
CAROÇO DE ALGODÃO.....	2	2	120
SEMENTE DE ALGODÃO.....	2	2	149
ARROZ (EM CASCA).....	1	1	101
ARROZ BENEFICIADO.....	4	5	95
SEMENTE DE ARROZ.....	1	1	21
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	3	3	348
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1	1	1
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	3	3	203
MILHO (EM GRÃO).....	1	1	3
SEMENTE DE MILHO.....	2	2	221
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	1	2	1 024
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PARAIBA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	9	1 579	2	110	2	120
GOVERNO.....	1	0	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	7	1 539	2	110	2	120
COOPERATIVA.....	1	40	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	149	1	101	5	95
GOVERNO.....	-	-	-	-	1	16
INICIATIVA PRIVADA.....	1	143	-	-	3	34
COOPERATIVA.....	1	6	1	101	1	45
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1	21	-	-	3	348
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	3	348
COOPERATIVA.....	1	21	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	1	3	203	1	3
GOVERNO.....	-	-	1	51	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	1	1	2	1	3
COOPERATIVA.....	-	-	1	150	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	221	-	-	-	-
GOVERNO.....	1	151	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	1	70	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	1 024	-	-
GOVERNO.....	1	50	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	974	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	9	1 579	2	110	2	120
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	8	1 578	2	110	2	120
SERVIÇO.....	1	0	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	149	1	101	5	95
COMERCIO.....	-	-	1	101	3	63
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	1	16
INDUSTRIA.....	2	149	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	1	16
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PARAIBA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	21	-	-	3	348
COMÉRCIO.....	1	21	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	1	0
INDÚSTRIA.....	-	-	-	-	2	348
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	1	3	203	1	3
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	1	1	1	2	-	-
INDÚSTRIA.....	-	-	-	-	1	3
SERVIÇO.....	-	-	2	201	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	221	-	-	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	2	221	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	1 024	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	1	974	-	-
SERVIÇO.....	1	50	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992.
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	9	1 579	2	110	2	120
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	609	1	11	1	50
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	5	350	1	99	1	70
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	619	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	149	1	101	5	95
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	11
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	7
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	101	3	77
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	149	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	21	-	-	3	348
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	348
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	21	-	-	1	0
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	*****		*****		*****	
	* NÚMERO *	* QUANTIDADE *	* NÚMERO *	* QUANTIDADE *	* NÚMERO *	* QUANTIDADE *
	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *
	* INFORMANTES *		* INFORMANTES *		* INFORMANTES *	
TOTAL.....	1	1	3	203	1	3
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	3
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	1	2	152	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	51	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO		NUMERO		NUMERO	
	DE	QUANTIDADE (T)	DE	QUANTIDADE (T)	DE	QUANTIDADE (T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	221	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	221	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PARAIBA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992,

SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES	

TOTAL.....	2	1 024	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	974	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	50	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	1	101	1	45
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	101	1	45
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PARAIBA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1992,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	21	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	21	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S				
E			P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A			
MUNICÍPIOS	TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO

TOTAL.....	53	5	38	8	2	-
SERTÃO PARAIBANO.....	20	1	12	5	2	-
CATOLE DO ROCHA.....	1	-	-	1	-	-
CATOLE DO ROCHA.....	1	-	-	1	-	-
CAJAZEIRAS.....	6	-	6	-	-	-
CAJAZEIRAS.....	6	-	6	-	-	-
SOUSA.....	6	-	4	2	-	-
POMBAL.....	1	-	-	1	-	-
SOUSA.....	5	-	4	1	-	-
PATOS.....	3	1	1	1	-	-
PATOS.....	3	1	1	1	-	-
PIANCO.....	1	-	-	1	-	-
PIANCO.....	1	-	-	1	-	-
SERRA DO TEIXEIRA.....	3	-	1	-	2	-
PRINCESA ISABEL.....	1	-	-	-	1	-
TAVARES.....	1	-	-	-	1	-
TEIXEIRA.....	1	-	1	-	-	-
AGRESTE PARAIBANO.....	15	2	10	3	-	-
CURIMATAU OCIDENTAL.....	2	-	-	2	-	-
CUITE.....	2	-	-	2	-	-
ESPERANCA.....	1	1	-	-	-	-
ESPERANÇA.....	1	1	-	-	-	-
GUARABIRA.....	3	-	2	1	-	-
GUARABIRA.....	3	-	2	1	-	-
CAMPINA GRANDE.....	8	1	7	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....	8	1	7	-	-	-
ITABAIANA.....	1	-	1	-	-	-
ITABAIANA.....	1	-	1	-	-	-
MATA PARAIBANO.....	18	2	16	-	-	-
LITORAL NORTE.....	2	-	2	-	-	-
RIO TINTO.....	2	-	2	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PARAIBA

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS		E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
SAPE.....		1	-	1	-	-	-
SAPE.....		1	-	1	-	-	-
JOÃO PESSOA.....		15	2	13	-	-	-
BAYEUX.....		3	-	3	-	-	-
CABEDELO.....		3	1	2	-	-	-
JOÃO PESSOA.....		6	1	5	-	-	-
SANTA RITA.....		3	-	3	-	-	-

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	PRODUÇÃO * MAIS DE * SEM						
		* COMERCIO	* SUPER- * MERCADO	* INDUSTRIA	* SERVIÇO	* AGRO- * PECUARIA	* UMA * ATIVIDADE	* INFORMAÇÃO
TOTAL.....	53	8	4	29	10	2	-	-
SERTÃO PARAIBANO.....	20	5	-	12	3	-	-	-
CATOLE DO ROCHA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
CATOLE DO ROCHA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
CAJAZEIRAS.....	6	2	-	4	-	-	-	-
CAJAZEIRAS.....	6	2	-	4	-	-	-	-
SOUSA.....	6	1	-	5	-	-	-	-
POMBAL.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SOUSA.....	5	1	-	4	-	-	-	-
PATOS.....	3	-	-	2	1	-	-	-
PATOS.....	3	-	-	2	1	-	-	-
PIANCO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PIANCO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERRA DO TEIXEIRA.....	3	2	-	1	-	-	-	-
PRINCESA ISABEL.....	1	1	-	-	-	-	-	-
TAVARES.....	1	1	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
AGRESTE PARAIBANO.....	15	1	-	7	5	2	-	-
CURIMATAU OCIDENTAL.....	2	-	-	-	2	-	-	-
CUITE.....	2	-	-	-	2	-	-	-
ESPERANCA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
ESPERANÇA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
GUARABIRA.....	3	-	-	-	1	2	-	-
GUARABIRA.....	3	-	-	-	1	2	-	-
CAMPINA GRANDE.....	8	-	-	7	1	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....	8	-	-	7	1	-	-	-
ITABAIANA.....	1	1	-	-	-	-	-	-
ITABAIANA.....	1	1	-	-	-	-	-	-
MATA PARAIBANO.....	18	2	4	10	2	-	-	-
LITORAL NORTE.....	2	-	2	-	-	-	-	-
RIO TINTO.....	2	-	2	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PARAIBA

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

E S T A B E L E C I M E N T O S												
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O										
E												
MUNICIPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO			
SAPE.....												
SAPE.....		1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
JOÃO PESSOA.....		15	2	2	2	9	2	-	-	-	-	-
BAYEUX.....		3	-	1	2	2	-	-	-	-	-	-
CABEDELÔ.....		3	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-
JOÃO PESSOA.....		6	2	-	3	1	-	-	-	-	-	-
SANTA RITA.....		3	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NÚMERO	*CAPACIDADE	*NÚMERO	*CAPACIDADE	*NÚMERO	*CAPACIDADE
		DE	UTIL	DE	UTIL	DE	UTIL
		*INFORMANTES	(M3)	*INFORMANTES	(T)	*INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	53	53	591 426	-	-	1	2 010
SERTÃO PARAIBANO.....	20	20	162 528	-	-	1	2 010
CATOLE DO ROCHA.....	1	1	470	-	-	-	-
CATOLE DO ROCHA.....	1	1	470	-	-	-	-
CAJAZEIRAS.....	6	6	11 823	-	-	-	-
CAJAZEIRAS.....	6	6	11 823	-	-	-	-
SOUSA.....	6	6	57 290	-	-	1	2 010
POMBAL.....	1	1	8 000	-	-	-	-
SOUSA.....	5	5	49 290	-	-	1	2 010
PATOS.....	3	3	79 261	-	-	-	-
PATOS.....	3	3	79 261	-	-	-	-
PIANCO.....	1	1	900	-	-	-	-
PIANCO.....	1	1	900	-	-	-	-
SERRA DO TEIXEIRA.....	3	3	12 784	-	-	-	-
PRINCESA ISABEL.....	1	1	7 992	-	-	-	-
TAVARES.....	1	1	792	-	-	-	-
TEIXEIRA.....	1	1	4 000	-	-	-	-
AGRESTE PARAIBANO.....	15	15	121 862	-	-	-	-
CURIMATAU OCIDENTAL.....	2	2	10 400	-	-	-	-
CUITE.....	2	2	10 400	-	-	-	-
ESPERANCA.....	1	1	2 593	-	-	-	-
ESPERANÇA.....	1	1	2 593	-	-	-	-
GUARABIRA.....	3	3	39 966	-	-	-	-
GUARABIRA.....	3	3	39 966	-	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....	8	8	67 703	-	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....	8	8	67 703	-	-	-	-
ITABAIANA.....	1	1	1 200	-	-	-	-
ITABAIANA.....	1	1	1 200	-	-	-	-
MATA PARAIBANO.....	18	18	307 036	-	-	-	-
LITORAL NORTE.....	2	2	16 614	-	-	-	-
RIO TINTO.....	2	2	16 614	-	-	-	-

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*NUMERO DE INFORMANTES*	*CAPACIDADE UTIL (M3)	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS E GRANELIZADOS	*NUMERO DE INFORMANTES*	*CAPACIDADE UTIL (T)	*ARMAZENS GRANELEIROS SILOS	*NUMERO DE INFORMANTES*	*CAPACIDADE UTIL (T)
SAPE.....	1	1	7 155	-	-	-	-	-	-
SAPE.....	1	1	7 155	-	-	-	-	-	-
JOÃO PESSOA.....	15	15	283 267	-	-	-	-	-	-
BAYEUX.....	3	3	67 800	-	-	-	-	-	-
CABEDELO.....	3	3	97 704	-	-	-	-	-	-
JOÃO PESSOA.....	6	6	88 250	-	-	-	-	-	-
SANTA RITA.....	3	3	29 513	-	-	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	9	1 579	2	110	2	120
SERTÃO PARAIBANO.....	4	1 246	1	11	1	50
CAJAZEIRAS.....	2	587	1	11	1	50
CAJAZEIRAS.....	2	587	1	11	1	50
PATOS.....	2	659	-	-	-	-
PATOS.....	2	659	-	-	-	-
AGRESTE PARAIBANO.....	3	32	-	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....	3	32	-	-	-	-
CAMPINA GRANDE.....	3	32	-	-	-	-
MATA PARAIBANO.....	2	300	1	99	1	70
JOÃO PESSOA.....	2	300	1	99	1	70
JOÃO PESSOA.....	2	300	1	99	1	70

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	149	1	101	5	95
SERTÃO PARAIBANO.....	1	6	1	101	4	79
CAJAZEIRAS.....	-	-	-	-	2	18
CAJAZEIRAS.....	-	-	-	-	2	18
SOUSA.....	-	-	1	101	1	45
SOUSA.....	-	-	1	101	1	45
PATOS.....	1	6	-	-	1	16
PATOS.....	1	6	-	-	1	16
MATA PARAIBANO.....	1	143	-	-	1	16
JOÃO PESSOA.....	1	143	-	-	1	16
BAYEUX.....	-	-	-	-	1	16
JOÃO PESSOA.....	1	143	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	21	-	-	3	348
SERTÃO PARAIBANO.....	1	21	-	-	-	-
SOUSA.....	1	21	-	-	-	-
SOUSA.....	1	21	-	-	-	-
AGRESTE PARAIBANO.....	-	-	-	-	1	1
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	1
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	1
MATA PARAIBANO.....	-	-	-	-	2	347
JOÃO PESSOA.....	-	-	-	-	2	347
BAYEUX.....	-	-	-	-	1	0
CABEDELO.....	-	-	-	-	1	347

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	1	3	203	1	3
AGRESTE PARAIBANO.....	-	-	1	150	1	3
GUARABIRA.....	-	-	1	150	-	-
GUARABIRA.....	-	-	1	150	-	-
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	3
CAMPINA GRANDE.....	-	-	-	-	1	3
MATA PARAIBANO.....	1	1	2	53	-	-
JOÃO PESSOA.....	1	1	2	53	-	-
BAYEUX.....	1	1	1	2	-	-
JOÃO PESSOA.....	-	-	1	51	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	221	-	-	-	-
SERTÃO PARAIBANO.....	1	151	-	-	-	-
PATOS.....	1	151	-	-	-	-
PATOS.....	1	151	-	-	-	-
AGRESTE PARAIBANO.....	1	70	-	-	-	-
GUARABIRA.....	1	70	-	-	-	-
GUARABIRA.....	1	70	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1992 - PARAIBA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1992, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	1 024	-	-
MATA PARAIBANO.....	2	1 024	-	-
JOÃO PESSOA.....	2	1 024	-	-
CABEDELO.....	2	1 024	-	-

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMazenADORAS * CAPACIDADE UTIL

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL..... 100 466 M3

ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO..... - T

SILO (PARA GRÃOS)..... 70 T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS: 17

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: 17

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: -

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Tavora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tels.: (069)221-3077/3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540
Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tels.: (092)232-0152/0188 r.13 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Av. Conego Domingos Maltez, 251
Bairro Trem - 68900-270 - Tel.: (096)222-3128/3574
Fax: (096)223-2696 - Telex: 962348

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 r.9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 r.13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 r.21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 r.215 - Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro
57307-620 - Tels.: (082)221-2385 e 326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1ª andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 r.28 - Telex: 712182

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 r.112
Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)2232946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-5252/0077 r.281 e 296
Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)234-9122 r.61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733 r.256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 r.28
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1520
Telex: 672442

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 2. andar - Porto
78020-810 - Telex: 652258

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74982-540 - Tels.: (062)223-3121/3106
Telex: 622470

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.